internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Falha em cabo de comunicação causou caos aéreo nos EUA

Pane na aviação americana levará alguns dias para retomar à normalidade

/ ESTADOS UNIDOS

A decisão de suspender os voos nos Estados Unidos na sexta-feira foi tomada após a substituição de um cabo de comunicação sobrecarregar partes do sistema que permite a comunicação de dados com as aeronaves. A causa da paralisação do tráfego aéreo no país, que afetou milhares de voos, foi divulgada em uma coletiva de imprensa em Washington no sábado.

O chefe da Administração Federal de Aviação (FAA, na sigla em inglês), Bryan Bedford, apontou que a agência descartou a possibilidade de um ataque cibernético como razão do problema e que o tráfego aéreo deve ser completamente restabelecido até o fim de domingo. Segundo Bedford, as companhias aéreas "ainda registrarão atrasos e cancelamentos", mas o "pior já passou".

Segundo as autoridades americanas, a troca de um cabo de comunicação de cobre por fibra óptica levou à falha em um roteador, prejudicando a comunicação de dados com os aviões.

O problema específico ocorrido durante a atualização - realizada no que o secretário de Transportes, Sean Duffy, descreveu como uma instalação "remota" - ainda não foi identificado, afirmou ele na mesma coletiva de imprensa. A empresa contratada para executar o serviço foi a L3Harris, que presta serviços à FAA há décadas, disse ele.

CHARLY TRIBALLEAU/AFP/JC



Mais de 31% dos voos programados para sexta-feira foram cancelados

"Estamos tentando determinar se houve incompetência" - referindo-se à instalação dessa atualização - "ou se eles instalaram um roteador defeituoso", declarou Duffy. E acrescentou: "Ainda não definimos qual foi a falha".

Viajantes nos Estados Unidos e em outros lugares ainda enfrentavam atrasos e cancelamentos neste sábado, enquanto companhias aéreas e aeroportos tentavam se recuperar da paralisação das operações - determinada no dia anterior - que interrompeu o tráfego aéreo por horas.

Mais de 8,2 mil voos - o que representa mais de 31% do total programado para sexta-feira - foram cancelados em todo o país, segundo a Cirium, uma empresa de dados sobre aviação; ainda assim, alguns voos internacionais receberam autorização para decolar.

A retomada dos voos ainda não foi completamente estabilizada. Mais de 3 mil voos programados para sábado foram cancelados, informou a Cirium. No Aeroporto Internacional O'Hare, em Chicago, foi determinada a suspensão das operações em solo para voos da United Airlines.

Especialistas em aviação afirmaram que pode levar dias para que a programação retorne à normalidade após uma paralisação dessa magnitude.

Em resposta ao problema, o secretário de Transportes dos EUA pediu que os congressistas fornecessem mais verba ao departamento com o intuito de evitar novas falhas. Para modernizar instalações e tecnologias de controle de tráfego aéreo obsoletas, ele solicitou mais US$ 50 bilhões ao Congresso.

Javier Milei confirma candidatura à reeleição e promete reduzir impostos

/ ARGENTINA

O presidente da Argentina, Javier Milei, confirmou que disputará a reeleição em 2027 e prometeu aprofundar a abertura comercial do país e reduzir os impostos em US$ 500 bilhões (cerca de R$ 2,82 trilhões) até 2031, caso seja eleito para um segundo mandato.

As declarações foram feitas durante a inauguração de uma exposição sobre Manuel Belgrano, no Museu da Casa Rosada, em Buenos Aires, como parte da programação da Noite dos Museus.

"Para aqueles que duvidam que estou indo para a reeleição: sim, estou indo para a reeleição", afirmou o presidente, ao apresentar suas metas para os próximos anos. As eleições presidenciais argentinas estão marcadas para o dia 24 de outubro de 2027.

Milei prometeu ampliar as relações comerciais da Argentina para alcançar 90% dos países do mundo até 2031. Segundo ele, quando assumiu o governo, em dezembro de 2023, o país comercializava com cerca de 10% do planeta. Atualmente, esse percentual teria atingido 30% após a abertura de mais de 500 mercados, afirmou.

O presidente citou os acordos comerciais com a União Europeia, a Associação Europeia de Livre Comércio (Efta, na sigla em inglês), Singapura e os Estados Unidos como exemplos dos avanços de sua política de abertura econômica. Também mencionou as negociações para uma eventual entrada argentina no bloco transpacífico.

A redução tributária foi apresentada como uma das principais promessas de um eventual segundo mandato. "Vamos continuar baixando impostos e, durante todo o período, se o cenário-base se confirmar, vamos devolver aos argentinos US$ 500 bilhões, ou seja, o equivalente ao que temos de dívida", afirmou.

A promessa de Milei ocorre em um cenário de resultados econômicos contraditórios. Desde que assumiu a Presidência, em dezembro de 2023, o ultraliberal conseguiu reduzir a inflação, que havia chegado a 211,4% em 12 meses naquele ano, e reverter o déficit das contas públicas. Em 2024, a inflação anual caiu para 117,8% e, em 2025, para 31,5%. O processo, porém, perdeu força em 2026. Depois de meses de desaceleração, os preços voltaram a acelerar e a inflação acumulada em 12 meses chegou a 33,1% em outubro, segundo o Indec, o instituto oficial de estatísticas argentino.

Canadá anuncia US$ 400 milhões para o Fundo de Florestas Tropicais

/ MEIO AMBIENTE

O primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, anunciou o aporte de US$ 400 milhões de dólares ao Fundo das Florestas Tropicais para Sempre (TFFF, na sigla em inglês) durante reunião bilateral com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em Manila, capital das Filipinas.

Os líderes se encontraram às margens da cúpula da Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean, sigla em inglês) ontem. Segundo o Itamaraty, o premiê disse estar disposto a colaborar para ampliar o apoio à iniciativa.

O canadense e o brasileiro acordaram a realização de reuniões bilaterais em 2027, e Carney aceitou o convite para visitar o Brasil, o que deve acontecer no primeiro trimestre do ano que vem.

O acordo de livre comércio entre Mercosul e Canadá também foi discutido, e ambos concordaram em trabalhar pela conclusão do acordo nos próximos meses.

Lula viaja às Filipinas após passar por Antália, na Turquia, onde participou da COP31, conferência da Organizações das Nações Unidas (ONU) sobre a mudança do clima. O compromisso mais recente foi assumido pela Holanda em outubro, quando anunciou o investimento de US$ 500 milhões um dia após a reeleição de Lula à Presidência.

Brasil, Alemanha, França, Indonésia, Luxemburgo, Noruega e Reino Unido também aportaram, além de investidores privados. O governo brasileiro atua para atingir US$ 10 bilhões como um dos primeiros marcos do fundo.

Até agora, o fundo soma mais de US$ 8 bilhões, contando com o aporte canadense. A expectativa de longo prazo é que o TFFF alcance US$ 125 bilhões, dos quais 20% viriam de fundos soberanos ou entidades filantrópicas e serviriam de garantia para atrair o restante do mercado privado.

Leão XIV coroa imagem da Virgem Maria em Chiclayo

/ VATICANO

O papa Leão XIV coroou uma imagem da Imaculada Conceição, padroeira da Diocese de Chiclayo, no Peru, no sábado. A cerimônia ocorreu na Catedral de Santa Maria, no centro histórico da cidade onde o pontífice atuou como bispo entre 2015 e 2023, e reuniu milhares de fiéis.

Segundo o Vatican News, Leão XIV chegou a pé à catedral, localizada na Praça das Armas, onde pessoas de diferentes cidades da região aguardavam sua chegada. Parte dos fiéis passou a noite no local para acompanhar a celebração.

Durante a Liturgia da Palavra, o papa presidiu o rito de coroação da imagem da Virgem Maria e fez um apelo pela paz, pelo perdão e pela reconciliação. Em sua oração, pediu que os fiéis sejam "construtores de paz e reconciliação, servidores do Reino de Deus e dos irmãos".

A visita a Chiclayo integra a viagem do pontífice pela América do Sul e marca seu reencontro com a comunidade religiosa que liderou por quase uma década, quando ainda era conhecido como Robert Francis Prevost.

Na sexta-feira, durante uma missa na cidade, Leão XIV afirmou que está "superando" seus problemas de saúde, semanas após passar por uma cirurgia para tratar um câncer de pulmão.

Neste domingo, no penúltimo dia de sua viagem pela América do Sul, LEão XIV foi visitar Cusco, uma cidade no Sul da Cordilheira dos Andes que já foi o centro do Império Inca e uma localidade no Leste do país, Pucallpa, localizada na região de planície da Amazônia. "Para nós, a chegada do papa é motivo de grande alegria, mas também uma grande oportunidade para fazer com que nossas reivindicações, nossas queixas e nossos problemas sejam ouvidos", afirmou Cecilio Soria, ativista indígena dos direitos humanos.